

OBSTÁCULOS A SEREM SUPERADOS NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL DE HOMENS TRANSGÊNERO

Wilson Tomaz da Silva Júnior¹, Leonardo Duarte Guerra², Lucca Cardoso Damasceno³,
Vitor Brandão de Araújo⁴, Isabela Alves da Silva⁵, Rodrigo Siguenza Saquicela⁶

1 Acadêmico de Medicina, UNICEPLAC, Brasília - DF, wil.jr.98@gmail.com

2 Médico Residente em Clínica Médica, HRT, Brasília - DF, leonardowdg@gmail.com

3 Acadêmico de Medicina, UNICEPLAC, Brasília - DF, lucca.c.damasceno@gmail.com

4 Médico, UNICEPLAC, Brasília-DF, vitorbrandaodearaujo@gmail.com

5 Acadêmica de Medicina, UNICEPLAC, Brasília-DF, isabela_alvs@hotmail.com

6 Médico, UNICEPLAC, Brasília-DF, rssaquicela@gmail.com

Palavras-chave: Obstáculos; Assistência pré-natal; Homens Transgênero.

INTRODUÇÃO

Indivíduos transgênero são pessoas que não se identificam com o seu sexo biológico. Alguns homens transgênero podem ficar gestante, necessitando, assim, de alguns cuidados no pré-natal. Dessa forma o objetivo do estudo é: demonstrar os obstáculos a serem superados na assistência pré-natal de homens transgênero.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados PubMed e Scielo com os descritores “pregnancy AND transgender Persons”, pesquisados no DeCS. Foram pesquisados artigos metanálise, revisões sistemáticas e revisões, que estavam nos idiomas inglês, português, espanhol e que foram publicados entre 2017 e 2022. Foi aplicado um fluxograma de revisão em 4 fases (identificação, triagem, elegibilidade e incluídos) em que os autores participaram da seleção dos materiais. Ao todo foram selecionados 4 artigos e 5 materiais extras de valor para o estudo (duas diretrizes, dois materiais do UpToDate e 1 artigo).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os obstáculos a serem analisados no pré-natal de homens transgênero são: (1) falta de informação acerca dos efeitos agudos e crônicos da testosterona nos órgãos reprodutores, no feto, na saúde mental e na amamentação. Grande parte disso é reflexo da não capacitação dos profissionais da saúde e desconhecimento sobre como orientar esses pacientes. Em um estudo, estimou-se que 50% dos pacientes transgêneros que procuraram serviços de saúde tiveram que ensinar sobre os seus problemas de saúde; (2) preconceito e estigmas sobre esses pacientes. Além disso, observa-se opressão dentro e fora dos serviços de saúde, fazendo com que cerca de 19% dos pacientes sejam negados em serviços de saúde e 28% deles postergam a sua ida ao hospital; (3) Modelo hospitalar cisgênero e não adaptado às necessidades do público transgênero cria um ambiente desagradável e propício à discriminação.

CONCLUSÃO

Portanto, percebe-se que são necessários mais estudos relatando experiências de pacientes masculinos transgênero gestantes em serviços capacitados. Como ainda é recente na literatura de reprodução humana, o que existe são diretrizes ainda em estágio inicial de desenvolvimento. O que pode ser feito no momento para aprimorar a assistência pré-natal desse público é a consideração de suas peculiaridades quanto à identidade de gênero, terapia hormonal, transição de sexo e estado mental do paciente.

REFERÊNCIAS

GARCÍA-ACOSTA, J. M. et al. Trans* Pregnancy and Lactation: A Literature Review from a Nursing Perspective. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 17, n. 1, p. 44, 19 dez. 2019.

MACLEAN, L. R.-D. Preconception, Pregnancy, Birthing, and Lactation Needs of TransgenderMen. **Nursing for Women's Health**, v. 25, n. 2, p. 129–138, abr. 2021.

BESSE, M.; LAMPE, N. M.; MANN, E. S. Experiences with Achieving Pregnancy and Giving Birth Among Transgender Men: A Narrative Literature Review. **The Yale Journal of Biology and Medicine**, v. 93, n. 4, p. 517–528, set. 2020.

BRANDT, J. S. et al. Transgender men, pregnancy, and the “new” advanced paternal age: A review of the literature. **Maturitas**, v. 128, p. 17–21, out. 2019.

ANGONESE, M.; LAGO, M. C. DE S. Direitos e saúde reprodutiva para a população de travestis e transexuais: abjeção e esterilidade simbólica. **Saúde e Sociedade**, v. 26, n. 1, p. 256–270, mar. 2017.

UpToDate. Disponível em: <https://www.uptodate.com/contents/transgender-women-evaluation-and-management?search=gesta%C3%A7%C3%A3o%20em%20trang%C3%AAneros&topicRef=82964&source=see_link>. Acesso em: 31 maio. 2022.

UpToDate. Disponível em: <https://www.uptodate.com/contents/transgender-men-evaluation-and-management?search=gesta%C3%A7%C3%A3o%20em%20trang%C3%AAneros&topicRef=7456&source=see_link#H2605066997>. Acesso em: 31 maio. 2022.

TRANSGENDER HEALTH. Endocrine Society, dez. 2020. Disponível em: <https://www.endocrine.org/-/media/endocrine/files/advocacy/position-statement/position_statement_transgender_health_pes.pdf>. Acesso em: 31 maio. 2022

Standards of Care for the Health of Transsexual, Transgender, and Gender Nonconforming People. WPATH, 2012. Disponível em: <https://www.wpath.org/media/cms/Documents/SOC%20v7/SOC%20V7_English.pdf>. Acesso em: 31 maio. 2022